



2023

# RELATO INSTITUCIONAL





## **Relato Institucional**

**Ano 2023**

**Comissão Própria de Avaliação (CPA- FACISB)**

**Barretos, março de 2024**

**FICHA CATALOGRÁFICA**

**Biblioteca Dr. Ranulpho Prata**

C733r

Comissão Própria de Avaliação.

**Relato Institucional: ano 2023** / Comissão Própria de Avaliação. - Barretos, SP  
2023.

26 f. : il.

1. Autoavaliação. 2. Indicadores 3. Planejamento Estratégico. 4. Políticas Acadêmicas. 5. Políticas de Gestão. 6. FACISB. I. Autor. II. Título.

**Sérgio Vicente Serrano**  
Diretor Geral

**Céline Marques Pinheiro**  
Diretora Acadêmica

**Antenor Morais Prata**  
Diretor Administrativo

**Viviane Baldo Domingos Silva**  
Secretaria Geral

**Gustavo Frezza**  
Coordenador do Curso de Medicina

# Elaboração

## **Comissão Própria de Avaliação**

Ricardo Filipe Alves da Costa

Fabiana Albani Zambuzi Roberto

Gabriel Sgrignoli Mello

Patricia Alves Silva

Alice Ornellas Ferrari

Ana Carolina Russo dos Reis

Maria Augusta Lopes Vilarinho

Maria Aparecida Silva Crispim



## Sumário

<b>I – Breve histórico da FACISB.....</b>	<b>1</b>
<b>II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso .....</b>	<b>7</b>
<b>III – Projetos e processos de autoavaliação.....</b>	<b>9</b>
<b>IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação .....</b>	<b>12</b>
<b>V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos.....</b>	<b>13</b>
<b>VI – Processos de gestão .....</b>	<b>17</b>
<b>VII – Demonstração de evolução institucional .....</b>	<b>18</b>

## I – Breve histórico da FACISB

O Sistema Med Serviços Educacionais S.A. foi fundado em 07/09/2007 com o objetivo precípua de criar uma Instituição de Ensino Superior (IES) diferenciada com vocação de formar profissionais voltados para atuar na área da saúde comprometidos com as necessidades urgentes e emergentes do Brasil de hoje e do futuro.

Sua missão vocacional, desde a sua criação, é de constituir e manter um centro formador de profissionais para a área da saúde, com capacitação alicerçada na ampla construção do conhecimento, humanismo e desenvolvimento profissional, com preparo para interagir social, ética e responsavelmente por meio de competências voltadas para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional; com aptidão para compreender a realidade social, cultural e econômica de seu meio; com aptidão para realizar a transformação da realidade local e regional em benefício da sociedade; com a busca enfática como profissional humanizado e apto para difusão de valores de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democracia.

Inicialmente, foi planejado a implantação de um conjunto de cursos como: Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Educação Física e Fisioterapia, além de Cursos Superiores de Tecnologia - CST's. Considerando o estudo de viabilidade técnico-econômico-financeiro, de mercado e regulatório, tomou-se a decisão de implantar somente o Curso de Medicina, tendo em vista a complexidade do mesmo, a busca da excelência na gênese do referido projeto, as condições regulamentares vigentes à época e, sobretudo, o contexto competitivo local regional, rapidamente transformado, pois algumas IES's locais e regionais por possuírem autonomia, integraram em seu portfólio os cursos citados, exceto o Curso de Medicina.

Diante desta situação, os dirigentes da Mantenedora decidiram focar e investir somente na implantação do Curso de Medicina, apesar da obtenção de autorização dos Cursos de Enfermagem e Biomedicina. Todos os cursos obtiveram conceito máximo, ou seja, 5 (cinco), pelas Comissões de Avaliação *In Loco* do INEP.

A FACISB foi credenciada conforme Portaria no. 1.479 de 07 de outubro de 2011, publicado no DOU em 10.10.2011, seção 01, cadastrada no e-MEC sob código no. 14.892. É mantida pelo Sistema Med Serviços Educacionais S.A., pessoa jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, sociedade anônima, com registro no CNPJ, no. 09.061.427/0001-74, cadastrada no e-Mec sob código no. 3.524, com Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Estado de S. Paulo sob no. 35300347277, em 13 de setembro de 2007, atualizado conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 04/05 e 10/08 de 2015, registrada na



JUCESP sob no. 416.291/15-6. Ambas (Mantenedora e Mantida) funcionam no endereço: Avenida Loja Maçônica 68, número 100, Bairro Aeroporto, Barretos, CEP 14.785-002, SP.

Em fevereiro de 2012, a FACISB iniciou suas atividades com a implantação do Curso de Medicina, ora autorizado para a oferta de 60 (sessenta) vagas, mas decidiu-se, à época, ofertar, seu primeiro vestibular, com 50% das vagas autorizadas, ou seja 30 (trinta) vagas. Todas as vagas foram preenchidas, por meio de um vestibular com 1.454 inscritos, resultando em 48,46 candidatos por vaga. No segundo semestre do mesmo ano ocorreu o segundo vestibular, com a oferta de 30 vagas restantes, onde foram inscritos 696 candidatos, resultando em 23,2 por vaga. A evolução anual da relação candidatos/ vaga tem sofrido variações conforme relata-se a seguir:

Ano 2012 (1º semestre) – 30 vagas, o número de candidatos foi 1.454 com 48,46/ vaga

Ano 2012 (2º semestre) – 30 vagas, o número de candidatos foi 696 com 23,20/ vaga

Ano 2013 – para 60 vagas, o número de candidatos foi 2.594 com 43,23/ vaga

Ano 2014 – para 60 vagas, o número de candidatos foi 4.235 com 70,58/ vaga

Ano 2015 – para 60 vagas, o número de candidatos foi 3.878 com 64,63/ vaga

Ano 2016 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 3.505 com 38,94/ vaga

Ano 2017 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 3.474 com 38,60/ vaga

Ano 2018 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 2.768 com 30,75/ vaga

Ano 2019 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 2.378 com 26,42/ vaga

Ano 2020 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 1.670 com 18,55/ vaga

Ano 2021 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 1.308 com 14,53/ vaga

Ano 2022 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 1.342 com 14,92/ vaga

Ano 2023 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 842 com 9,35/ vaga

A Instituição possui uma organização de Planejamento Institucional que se renova e se atualiza na medida em que acompanha o ritmo da vigência das legislações pertinentes, bem como as necessidades de contextualização para suas respectivas atualizações, estando esse planejamento composto pelos Programas e Projetos Institucionais Complementares, constituídos e organizados da seguinte forma: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Regimento Geral.

Salientamos que em 2021 houve mudanças na direção, com a saída da Instituição da Diretora Acadêmica, Angela Abrão, cujo cargo foi ocupado pelo prof. Dr. Flavio Cárcano, antigo Coordenador do Curso de Medicina. A Coordenação foi assumida pelo prof. Dr. Gustavo Frezza.

No segundo semestre de 2022, com a saída do prof. Dr. Flavio Cárcano da Instituição, a Diretoria Acadêmica foi assumida pela profa. Dra. Céline Marques Pinheiro.

No ano de 2023, a FACISB encontrava-se em seu décimo primeiro ano de atividade, onde realizou a formatura de sua 8ª Turma, com um total de 90 discentes. A Instituição era constituída por 57 docentes, 53 colaboradores técnico-administrativos e 579 discentes com oferta de 01 curso de graduação de Medicina. O corpo docente é constituído na sua maioria por Mestres e Doutores (Figura 1), em que grande parte continua inserido em suas respectivas áreas de pesquisas e conseguindo publicações nacionais e internacionais com afiliação FACISB, mas também com suas instituições originais de obtenção dos títulos, ou afiliadas ao centro de pesquisa oncológica no Hospital de Amor. De salientar que a FACISB incentiva o contínuo desenvolvimento profissional de seus docentes e técnico-administrativos, através da inserção em cursos e programas de pós-graduação, bem como, tem buscado aumentar o número de docentes em regime de trabalho parcial ou integral (Figura 2).

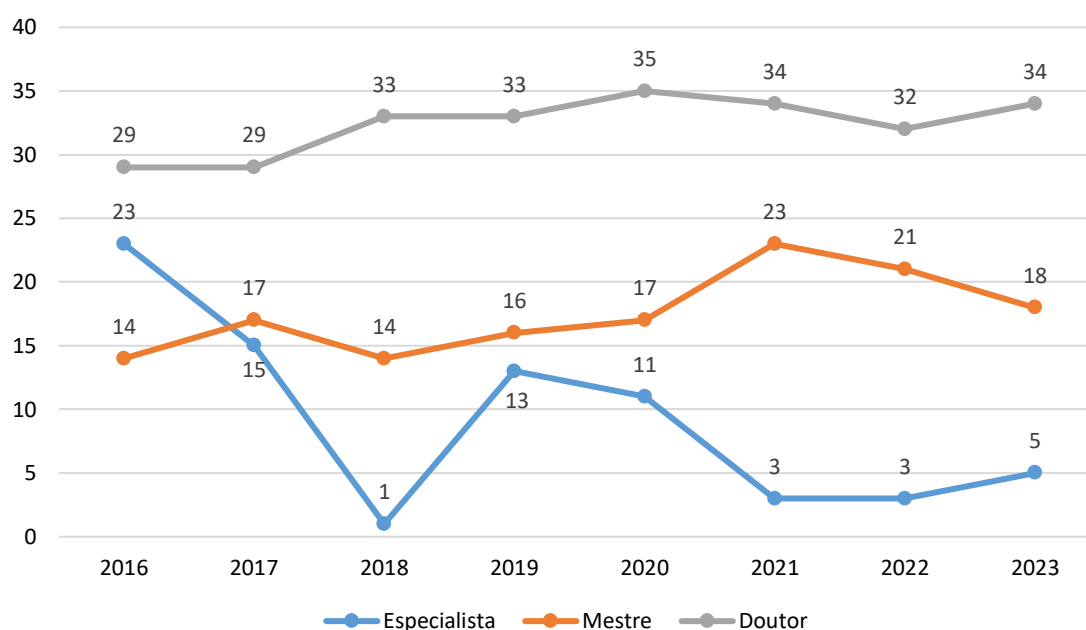


Figura 1. Série histórica do grau de escolaridade dos docentes de graduação do curso de Medicina.

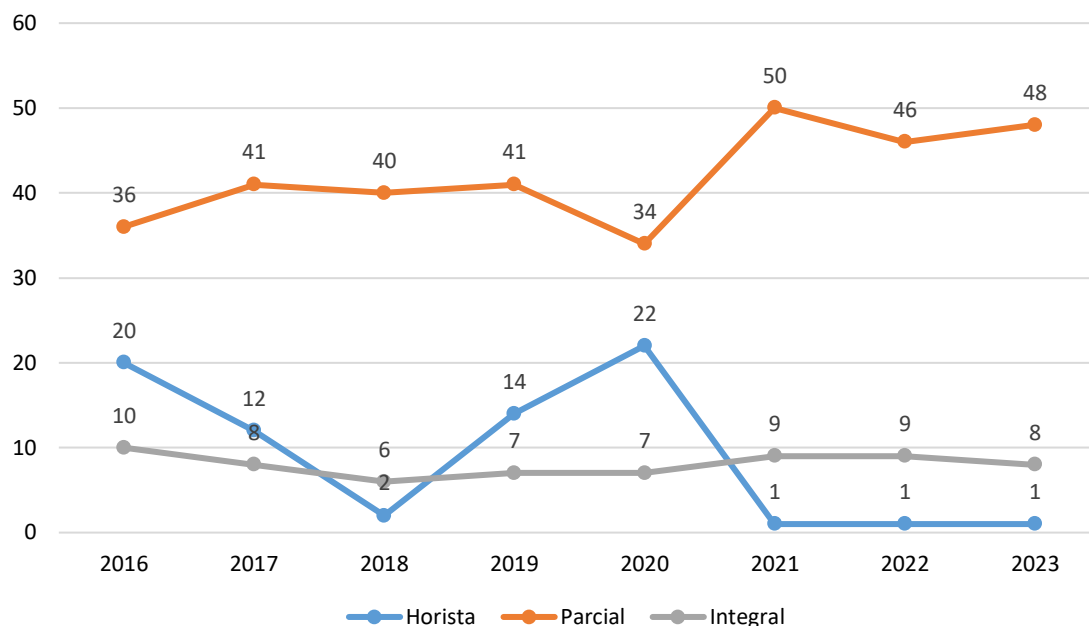


Figura 2. Série histórica do regime de trabalho dos docentes de graduação do curso de Medicina.

Em relação ao ensino, tem-se que, em 2020 e 2021, a pandemia de COVID-19 obrigou a implantação de um processo de adaptação da Instituição e sua comunidade acadêmica, sendo que muitas das atividades decorreram de forma síncrona ou assíncrona, usando a plataforma Zoom ou a plataforma Moodle. Neste período, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) teve um papel muito importante, visto que foi responsável pelas ações e medidas de segurança na Instituição, orientando toda a comunidade acadêmica para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos devido à Covid-19. Várias foram as ações realizadas, como a disponibilização de álcool gel 70% em todos os espaços, aferição de temperatura na entrada da Instituição, uso obrigatório de máscaras, medidas de distanciamento, entre outras ações. A partir do segundo semestre de 2021, as atividades retornaram a ser totalmente presenciais, visto o advento da vacinação e redução gradativa no número e gravidade dos casos. Em 2022, do ponto de vista do ensino, salienta-se que o Núcleo Docente Estruturante elaborou uma nova matriz curricular, com inclusão da extensão curricularizada e reestruturação de alguns componentes curriculares, com implementação de novas unidades curriculares e estágios do internato, bem como ajustes de carga horária. Em 2022, a nova matriz foi aprovada pelo Conselho Superior, sendo implementada em 2023, na turma 13.

Além do curso de graduação, a FACISB oferece cursos de pós-graduação, nível especialização *latu sensu* na área da saúde. No período de 2015 a 2017, eram oferecidos 3 cursos

de pós-graduação. Ao final de 2018, com a reestruturação da área de pós-graduação, foram oferecidos e abertos 8 cursos com cerca de 150 a 200 discentes matriculados. Em 2019, ingressaram 150 novos discentes, que, adicionados aos de 2018, totalizaram 285 discentes, distribuídos por 11 cursos. Em 2020, decorriam 11 cursos com 155 discentes cursando, em 2021, 11 cursos com um total de 148 discentes cursando, em 2022 foram ofertados 11 cursos dos quais 5 abriram turma, com um total de 160 discentes matriculados. Em 2023, foram ofertados 6 cursos mas apenas 2 turmas abriram com um total de 27 discentes matriculados cujo curso finaliza em 2024. Devido à baixa procura está previsto não ofertar mais cursos a partir de 2024.

Adicionalmente, desde 2019, a FACISB é parceira na oferta do programa de pós-graduação *strictu sensu*, com o curso de mestrado profissional em Inovação em Saúde, coordenado pelo Hospital de Amor de Barretos, tendo iniciado com 19 discentes inscritos no primeiro semestre e 14 discentes no segundo semestre. Em 2020, o programa teve 16 discentes inscritos, enquanto que, em 2021, teve 16 discentes e no ano de 2022, 19 discentes. No ano de 2023, teve 28 alunos inscritos.

As atividades de pesquisa na FACISB são organizadas em 3 grandes áreas de concentração, definidas de forma a contemplar todas as áreas de atuação específicas (linhas de pesquisa) do corpo docente: Biologia Humana e Experimental, Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade e Educação em Saúde. Salienta-se também que a FACISB mantém parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) do Hospital de Amor, podendo os discentes da FACISB participarem no Programa de Iniciação Científica do Hospital de Barretos (PIC-HCB).

A atividade de pesquisa em nível de Iniciação Científica na FACISB tem evoluído desde a formação da Comissão de Pesquisa (COPE), em 2016, que foi alçada como um órgão de estrutura orgânica da Instituição, logo sendo ampliada para Núcleo Institucional de Pesquisa (NIP). Assim, em 2016, ocorreram 3 projetos desenvolvidos em Iniciação Científica, com 13 discentes da FACISB vinculados ao PIC-HCB, em 2017, 16 projetos, com 11 destes financiados por instituição de fomento governamental do estado de São Paulo, FAPESP, e, 13 discentes vinculados no PIC-HCB. Em 2018, 16 novos projetos, sendo 3 financiados com bolsa FAPESP e 12 discentes entraram no PIC-HCB. Em 2019, o NIP foi extinto e suas atividades foram integradas ao Centro de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão (CPGPE). Ao final de 2019, estavam vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC) da FACISB, 30 projetos de IC vigentes (13 iniciados nesse ano) e 7 desses projetos com fomento governamental FAPESP. Além dos projetos de iniciação científica vinculados ao PIC, 16 discentes da FACISB entraram no PIC-HCB. Em relação ao ano de 2020, estavam vinculados ao PIC da FACISB 28 projetos de IC vigentes (14

iniciados nesse ano) e entraram 21 discentes no PIC-HCB, alguns dos quais com fomento governamental FAPESP. No ano de 2021, 20 projetos estavam vinculados ao PIC da FACISB (3 iniciados nesse ano) e 21 discentes entraram no PIC-HCB, alguns dos quais com fomento governamental FAPESP. Em 2022, 34 discentes estavam vinculados ao PIC da FACISB (27 iniciados nesse ano) e 12 entraram no PIC-HCB, alguns dos quais com fomento governamental FAPESP. Em 2023, o CPGPE passa a ser denominado CEPIS (Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação Tecnológica), o PIC sofreu uma atualização passando a incorporar a Inovação Tecnológica, o Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (PIC/ITEC) da FACISB disponibiliza 4 bolsas (2 de IC e 2 de ITEC), nesse ano, 24 discentes estavam vinculados ao PIC/ITEC (8 iniciados no programa de IC e 7 ITEC) e 5 discentes entraram no PIC-HCB. Além do PIC/ITEC a FACISB também tem o Programa MD-PhD com atribuição de uma bolsa, o Programa de Incentivo ao Pesquisador e o Programa de Estímulo à Participação em Eventos (PEP).

Salientamos que de forma a fomentar ainda mais a pesquisa na FACISB, em 2023 foi implementado o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FACISB.

Em 2018, a FACISB lançou o primeiro volume da revista *Manuscripta Medica* (ISSN: 2596-3031), uma revista científica eletrônica de periodicidade anual que tem por objetivo levar à comunidade acadêmica, através da publicação de artigos científicos, informações sobre pesquisas nas áreas relacionadas à saúde, bem como relatos de experiência e de outras formas de literatura científica. Em 2023, a revista está no seu 6º volume, com acesso em: <https://manuscriptamedica.com.br/revista/index.php/mm> e cujo suplemento desse ano, apresenta os trabalhos do VII Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB e do VIII Curso de Inverno em Oncologia Molecular do Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular (CPOM) do Hospital de Amor de Barretos.

Em relação às atividades de extensão, a FACISB, a cada ano, oferta e renova várias atividades, sendo essas voltadas prioritariamente para a área da saúde, mas com um olhar multidisciplinar, pois contemplam também questões relacionadas à educação ambiental, sustentabilidade, étnico-racial, gênero, diversidade cultural, deficientes físicos, além da realização de programas no campo artístico e cultural. No período de 2015 a 2019, foram oferecidas e realizadas um número crescente de atividades em benefício à sociedade civil. Em 2020, apesar da pandemia de Covid-19, as atividades continuaram acontecendo, com enfoque em ações voltadas para a pandemia, sendo realizadas 32 atividades com um tempo de dedicação de 1.509 horas e beneficiando 15.921 pessoas. Em 2021, foram oferecidas 45 atividades com um tempo de dedicação de 309 horas e beneficiando 21.076 pessoas. No ano de 2022, foram

realizadas 47 atividades com um tempo de dedicação de 792 horas e beneficiando 18.343 pessoas. Em 2023, foi implementada a extensão curricularizada que faz parte da nova matriz curricular, sendo a extensão dividida em extensão universitária e a extensão curricularizada. No total foram realizadas 44 atividades de extensão universitária com um tempo de dedicação de 331,5 horas e beneficiando 14.423 pessoas. No referente à extensão curricularizada foram realizadas 7 atividades com carga horária de 182 horas e beneficiando 4.190 pessoas.

Completando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a FACISB iniciou, em 2016, o primeiro Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, de forma a divulgar as ações relacionadas a esses três eixos. O encontro é aberto a toda a comunidade interna e externa, onde os trabalhos aceitos são expostos através de pôsteres ou apresentações orais. Em 2020, devido à pandemia de Covid-19, a Comissão Organizadora do Encontro optou pela não realização do mesmo, que regressou em 2021 com o V Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão realizado em formato on-line em virtude da pandemia. Em 2023, nos dias 13 e 14 de setembro, realizou-se o VII Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, no qual foram apresentados 82 trabalhos nas modalidades pôster e oral. O evento contou com a participação de 9 palestrantes e 446 inscritos. Os trabalhos apresentados no encontro foram publicados no suplemento da revista Manuscripta Medica.

## **II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso**

A FACISB, no ato de seu credenciamento, obteve Conceito Institucional (CI) de cinco e, no ato de autorização do curso de Medicina, obteve Conceito de Curso (CC) de cinco. Em 2017, foi realizado pelo MEC o credenciamento da FACISB que obteve CI de cinco (conceito máximo) e CC de quatro. Salientamos que no CI quase todos os quesitos foram avaliados com nota máxima.

Em 2019, a T4 da FACISB realizou o Enade, obtendo nota quatro; assim, a FACISB obteve no indicador de Índice Geral de Curso (IGC) nota quatro e no indicador Conceito Preliminar de Curso (CPC) também nota 4. Em 2022, a FACISB foi acreditada pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME), do Conselho Federal de Medicina, acreditação essa vigente até dezembro de 2028. Em 2023, a T8 realizou o Enade e está aguardando a divulgação dos resultados.

É importante ressaltar que os estudantes do segundo ano do Curso de Medicina da FACISB participaram da primeira Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina

(ANASEM INEP/MEC). Essa avaliação é obrigatória e foi instituída pela Portaria MEC nº 982, de 25 de agosto de 2016, tendo sido realizada em 09/11/2016. Nesta avaliação, os discentes da FACISB se destacaram superando as médias estadual e nacional no nível adequado de proficiência. A FACISB teve média 101,7, enquanto a média estadual foi 100,3 e a média nacional 100,0.

Em 2018, os discentes egressos participaram do exame de desempenho do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), que teve como objetivo avaliar a qualidade da formação do recém-formado, tendo obtido um desempenho positivo, sendo mais de 50% dos discentes aprovados, isto é, obtiveram mais de 60% de acertos. A FACISB fez parte das 21 escolas de medicina com melhor aproveitamento, sendo 8 públicas e 13 privadas. Tal desempenho pode ser consultado no endereço abaixo:

<https://www.cremesp.org.br/pdfs/Relatorio-Exame-Cremes-2018.pdf>.

Em 2019, os discentes do 6º e 10º períodos participaram da Avaliação Periódica do Ensino Médico (APEM) - QM1 e QM2, respectivamente, organizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL) e a organização americana *National Board of Medical Examiners* (NBME). A adesão à iniciativa foi de 92% (84/93 para o 6º período e 57/60 para o 10º período) e o desempenho da instituição foi analisado com base nos relatórios disponibilizados, tendo registrado novamente um bom desempenho.

A FACISB, em 2017, entrou no Consórcio Teste de Progresso Caipira (TP Caipira), juntando-se a outras faculdades de medicina da região (UNIFRAN, UNIARA, FACERES, UBI-FACEF, CBM, UNIVEF e UNIBRASIL). O objetivo do teste de progresso individual é fazer uma avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo do estudante. Salientamos que a participação do estudante é de carácter opcional, tendo a FACISB obtido, em 2017, uma taxa de adesão dos estudantes de aproximadamente 84% e, em 2018, de 82%. Em 2019, o consórcio TP Caipira se juntou a outros três consórcios, formando o Consórcio Teste Progresso Paulista. A adesão dos estudantes foi de aproximadamente 80% (396 discentes). Em 2020, a FACISB optou pela não realização do teste. No ano de 2021, a FACISB participou no Teste de Progresso Nacional, que compreende a junção de vários consórcios nacionais de teste de progresso, com uma adesão dos estudantes de 78%, tendo sido analisado o desempenho das várias turmas, através dos relatórios disponibilizados, com bom desempenho dos discentes em comparação com as médias gerais. Em 2022 e 2023, realizou-se o TP Caipira com uma taxa de adesão discente de 84% e

85%, respectivamente, novamente, com bom desempenho dos discentes nos respectivos anos quando comparado com as médias gerais.

Além das avaliações externas, a atuação dos egressos compreende outra métrica importante para a avaliação da instituição. Nesse sentido, desde 2017 quando ocorreu a formatura da primeira turma, os discentes têm sido muito bem classificados nos exames de residência médica em diversas especialidades ofertadas no Estado e fora dele. Observa-se que muitos dos nossos egressos optaram por atuar na região, impactando positivamente nos serviços de saúde.

Desta forma, as várias avaliações externas demonstram que a FACISB, considerando o seu Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) e o seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), vem obtendo êxito no que concerne aos indicadores de desempenho.

### **III – Projetos e processos de autoavaliação**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA-FACISB é o órgão independente e responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional da FACISB, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Abaixo encontram-se descritas as etapas da avaliação interna, desde o último ato regulatório, de 2018 até 2022.

#### **1. PLANEJAMENTO**

A CPA-FACISB, no uso de suas atribuições, promoveu reuniões de planejamento estratégico para a elaboração e aplicação dos questionários autoavaliativos, visando a que toda a comunidade acadêmica fosse sensibilizada a responder aos questionários de autoavaliação no prazo determinado pela CPA.

#### **2. SENSIBILIZAÇÃO**

As ações de sensibilização viabilizadas pela CPA, primeiramente junto aos discentes, foram, dentre outras, reuniões com os representantes de todos os períodos (turmas) do curso, em que foram direcionadas e esclarecidas a importância da alta aderência ao questionário dos discentes, disponibilizado via site da FACISB.



Além das reuniões presenciais com os discentes e representantes, avisos foram disponibilizados e expostos, utilizando-se de todos os meios de divulgação disponíveis como: avisos impressos distribuídos pelos diversos quadros presentes nos corredores e áreas de convívio comum, site da FACISB, área dos discentes no Gestor e publicação nas redes sociais (Facebook, Instagram e Whatsapp).

A sensibilização dos docentes ocorreu de forma dinâmica, utilizando-se de impressos disponibilizados em todos os quadros de exposição da FACISB, mas com um ressaltado nos quadros internos disponíveis, especificamente, na sala coletiva dos docentes. Também foi utilizada a área docente do Gestor, no setor de comunicações de mensagens e avisos, estabelecendo-se previamente o prazo de exposição da mensagem relacionada à avaliação.

Junto ao corpo técnico-administrativo, foram realizadas reuniões de membros da CPA com os líderes de todos os setores, assim como disponibilizado o laboratório de informática para resposta aos questionários.

Apesar de toda a sensibilização realizada, os índices de aderência constituem um desafio crônico à CPA que está em permanente discussão junto à comunidade acadêmica, a fim de serem obtidos os índices ideais de aderência (Figura 3), mantendo-se o caráter espontâneo e não obrigatório.

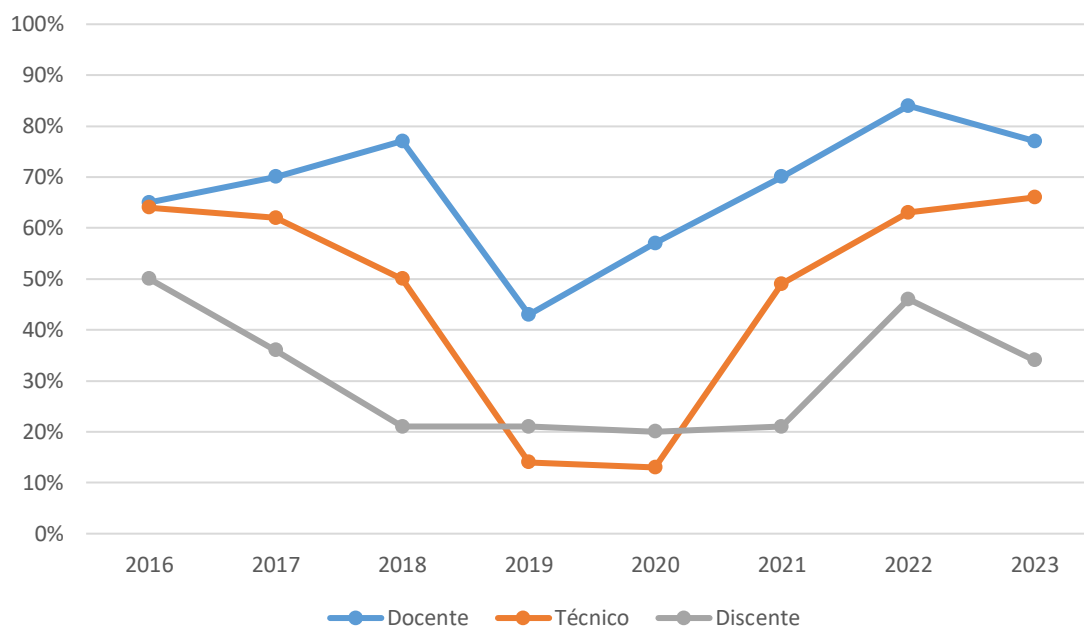


Figura 3. Série histórica da adesão dos diferentes setores da comunidade acadêmica aos questionários de autoavaliação institucional.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

Com os questionários bem definidos, atualizados e bem enquadrados aos eixos avaliativos do sistema INEP/MEC, os três questionários (corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo) têm sido disponibilizados no Gestor da FACISB, onde cada membro da comunidade acadêmica é estimulado a responder, não obrigatoriamente, dentro de um prazo bem definido e divulgado com antecedência.

### **4. CONSOLIDAÇÃO**

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final.

O relatório final de avaliação interna expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. Incorpora resultados da avaliação do curso e de desempenho de estudantes. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando a diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação à comunidade acadêmica e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos) e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna. Ao final do processo de autoavaliação, estabelece-se um processo de reflexão (balanço crítico) sobre o mesmo, visando a sua continuidade. A análise das estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e os avanços apresentados possibilitam o planejamento de ações futuras.

Ressalta-se que o relatório de autoavaliação institucional é enviado na plataforma do e-MEC, encontra-se disponível no site da FACISB, no Gestor e em versão impressa na Biblioteca, sala dos docentes e na sala da Direção/Coordenação.

Salientamos que o relatório de autoavaliação elaborado pela CPA tem como base principal das avaliações internas, o questionário anual de autoavaliação institucional e os relatórios

entregues pelos diferentes setores, mas outros instrumentos são utilizados, dos quais destacamos o questionário no final de componente curricular e a retrospectiva acadêmica (reunião dos coordenadores da componente curricular, CPA , coordenador de curso, representante de sala), o questionário dos setores, o questionários para os egressos, o questionário para os usuários dos postos de saúde sobre a percepção sobre os nossos discentes, questionário sobre o colegiado de curso, reuniões periódicas com membros do Centro Acadêmico, entre outros, que contribuem para o crescimento da Instituição.

## IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Desde o último ato regulatório, em 2018, a CPA tem trabalhado na divulgação e análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional. Os relatórios de autoavaliação destacam avanços significativos, mas também apontam fragilidades e desafios a serem enfrentados.

A CPA concentrou esforços na elaboração de instrumentos de medida e na divulgação transparente e abrangente dos resultados e análises obtidos. De forma a fazer essa divulgação, utilizou diversos canais, desde o site institucional, murais, TV colocadas estrategicamente nas instalações da FACISB, reuniões com diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Essa estratégia multifacetada buscou superar as lacunas percebidas no processo de autoavaliação.

### **Análise sintética dos resultados:**

#### **1) Pontos positivos identificados:**

- O fluxo dos resultados do processo de autoavaliação;
- A oferta de uma bolsa integral;
- A oferta de bolsa de extensão
- A participação ativa dos discentes e docentes em várias ações e atividades de Responsabilidade Social, Pesquisa e Extensão;
- O Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado anualmente;
- O investimento em infraestrutura: a mantenedora demonstrou esforços na melhoria da infraestrutura, desde a construção do teatro, a aquisição de recursos tecnológicos, como a mesa digital e manequins de alta fidelidade e melhoria na distribuição do sinal da internet;

- A acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- A biblioteca com espaço amplo, climatizado, boa limpeza e acervo em quantidade para as demandas;
- A colocação de tomadas nas salas de aula;
- A criação dos Laboratórios de Pesquisa e Inovação;
- A criação do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação (NAPI);
- A qualidade da manutenção, higiene e limpeza dos espaços;
- As melhorias nos cenários externos, como a Santa Casa e postos de saúde;
- O bom ambiente de trabalho.

## **2) Fragilidades identificadas:**

- A adesão ao questionário de autoavaliação pelos discentes é apenas suficiente;
- Os programas de apoio aos discentes foi considerado apenas de suficiente;
- A comunicação interna: apesar dos esforços, persistem desafios na comunicação interna, com grande parte da comunidade acadêmica a perceber a divulgação como suficiente;
- O desconhecimento de ações: ainda existe um desconhecimento considerável das ações desenvolvidas pela instituição, tanto na área de pesquisa, como de extensão;
- O desconhecimento por parte da comunidade acadêmica das tomadas de decisão dos órgãos colegiados;
- O desconhecimento por parte da comunidade acadêmica das questões relacionadas à parte financeira;
- A não implementação de um quadro de carreira que contemple progressão vertical e horizontal (vai entrar em vigor a parte de 2024);
- A qualidade do sinal da internet no campus que, embora tenha sido melhorada, ainda não é a desejável.

## **V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos**

A partir dos resultados dos processos de autoavaliação interna e externa é realizado um balanço crítico e elaborado um plano de ações em todas as dimensões avaliadas, as quais são

efetivadas ao longo do ano seguinte. Abaixo encontram-se descritas as principais melhorias realizadas nos últimos anos.

**No âmbito estrutural físico:**

No ano 2018, foi construído o Teatro “Anna Hora Prata” com aproximadamente 564,94 m<sup>2</sup>, capacidade para 551 pessoas sentadas e todos os recursos pertinentes, tais como: controle acústico, equipamentos de som/áudio, iluminação, equipamentos de projeção, equipamento segurança de acesso, contra incêndio, sala de controle técnicos, climatizado e camarins. O Auditório possui condições plenas de acessibilidade.

Sob orientação da Comissão de Acessibilidade da FACISB, todo o entorno dos edifícios da Faculdade foi reestruturado como área de estacionamento para veículos, motocicletas e bicicletas adequando a sinalização de vagas específica aos deficientes físicos, idosos e gestantes. A área de estacionamento interna foi reestruturada, pavimentada, sinalizada e iluminada adequadamente, com controle de acesso fiscalizada em guarita.

Foi realizada troca de toda a fachada externa do bloco A, os quadros originais metálicos envidraçados foram substituídos por suportes de alumínio que suportam placas de vidro reforçado temperado escuro. A maior parte das esquadrias originais de vidro foi substituída por este modelo protetor do sol e calor. A pintura original dos dois blocos A e B externa foi completamente substituída por revestimento impermeável em tonalidade mais escura e mais duradoura. Também foi reestruturado o abrigo de teto de acesso ao átrio, bem como sua porta de acesso, automatizada.

Internamente, foi iniciada a pintura geral de todas as dependências em ambos os blocos, incluindo portas e vitrais. Foi adotado um tom de cor mais clara com benefícios da iluminação ambiente, com diminuição da utilização da iluminação elétrica. Adicionalmente, em 2018, o desejo da comunidade acadêmica foi atendido, com a climatização do átrio, área de convivência e refeitório.

Em 2020, devido à pandemia, vários dispensadores de álcool gel foram colocados na FACISB, assim como várias placas alusivas ao uso de máscaras e foram realizadas marcações para devidos distanciamentos em salas de aulas e laboratórios.

Em 2021, foi construído o novo complexo acadêmico sócio-esportivo, constituído por sala atlética, almoxarifado, sala do Centro Acadêmico Dra. Scylla Duarte Prata, sala do Projeto de Assistência a Populações (PAP), banheiro de acessibilidade, banheiro feminino e masculino.

Em 2022, foram reformados os laboratórios de ensino para a área da saúde, os Laboratórios Morfofuncionais I e II (LMORF I e II) e foi construída a quadra de *beach volley/tennis*. Foi colocado um bebedouro perto do diretório acadêmico e um segundo microondas foi colocado na cantina para utilização por discentes e colaboradores da instituição.

Em 2023, foram realizadas várias ações das quais destacamos a ampliação da instalação de tomadas em todas as salas de aula, a colocação de uma geladeira para utilização dos discentes na cantina, a instalação de roteadores na biblioteca, LMORF1 e LACIS, a colocação de lousa digital nas salas 1, 2A, 2B e 6, a instalação de câmeras de segurança e a criação dos Laboratórios de Pesquisa e Inovação.

Para 2024 estão previstas algumas reformas, das quais destacamos a reformulação da sala da Diretoria, as mudanças estruturais referentes à segurança de entrada na FACISB com a colocação de catracas com sistema de reconhecimento facial, entre outras.

#### **No âmbito de infraestrutura de apoio didático-pedagógico:**

No ano de 2018, foi idealizado e implementado o sistema para realização de provas on-line; com planejamento e criação totalmente realizados internamente pelo departamento de Tecnologia da Informação (TI), responsável pelo desenvolvimento do programa de provas. Concomitantemente, foi iniciado também o desenvolvimento de um repositório de questões que alimentará a criação das provas on-line. Assim, em 2019 foi comprado um servidor interno para que todas as provas teóricas e práticas fossem realizadas on-line através do servidor interno e construída uma nova sala de informática, passando a FACISB a ter dois laboratórios de informática, cada um equipado com 50 computadores e com todas as comodidades e softwares necessários.

Em 2019, deu-se a requalificação do espaço da Biblioteca, tornando o ambiente mais confortável e convidativo, destacando-se neste projeto alguns elementos, como ambiente amplo, aberto e moderno, com aproveitamento de luz natural, e flexibilidade de uso dos diversos espaços, dando autonomia para o usuário escolher a melhor forma de estudar. Adicionalmente às melhorias de infraestrutura da Biblioteca, houve também a aquisição de assinatura de Biblioteca Virtual, aumentando a disponibilidade de livros para os discentes e docentes, fornecendo um acervo bibliográfico atualizado e completo para estudo.

Houve melhoria na distribuição do sinal da Internet com a distribuição de maior número de roteadores nos diversos ambientes da Faculdade. Em relação à internet, além dos vários

roteadores distribuídos pelo campus, foi colocado um na sala 1, para ser apenas utilizado por quem está a usar a sala, melhorando o desempenho da internet.

Ademais, foram realizadas readequações em algumas salas de aula, especialmente as salas 2A e 2B, reestruturadas para a realização de metodologias ativas, com layout destinado a atividades de “Team based learning” (TBL) e discussões de casos, com mesas mais adequadas para discussão em pequenos grupos.

Também foi realizada a aquisição de uma Mesa Digital localizada definitivamente no Laboratório Morfofuncional I e realizadas duas capacitações aos professores, devido à sua grande capacidade de armazenamento de programas didáticos, imagens, programas em 3 dimensões; além do acesso à Internet. No contrato junto à empresa, estão garantidas as atualizações constantes aos programas instalados bem como é permitida a inserção de qualquer programa externo.

Como plano de ações externas, os computadores substituídos, ainda em bom estado de conservação, boa capacidade de memória e ainda atualizados foram distribuídos aos postos de atendimento à saúde em Barretos e localidades próximas com preferência aos locais que são cenários externos dos nossos discentes. Em adição aos computadores, melhorias foram realizadas nos espaços destinados aos discentes na Santa Casa e outros cenários externos, com instalação de computadores, mesas e ar-condicionado.

Em 2020, foi realizada uma assinatura com a plataforma Zoom de forma a utilizar esta ferramenta para a realização de atividades de ensino à distância devido à pandemia e reuniões através de videoconferências, e também foram realizados ajustes no ambiente virtual de aprendizagem (plataforma Moodle), de forma a torna-lo mais eficiente, especialmente no contexto da pandemia.

Em 2021, destacamos as melhorias significativas no Gestor Acadêmico e colocação da docimologia nas provas on-line teóricas. Ainda neste ano, foram incorporadas ao módulo Integração Ensino, Serviço e Comunidade em Saúde (IESCS) atividades de telemedicina, de forma a incluir na formação dos discentes da FACISB a demanda emergente em razão dos anos de pandemia de capacitação do profissional médico neste setor.

No ano de 2022, os laboratórios de ensino para a área da saúde, os Laboratórios Morfofuncionais I e II (LMORF I e II) foram reformados, com alterações no layout que favorecem as atividades de discussão em grupos e estudos em manequins e peças anatômicas. Adicionalmente, foram instalados roteadores em várias salas de aula de forma a melhorar o acesso à internet, assim como a implementação de internet com redundância de 200 Mbps,

ficando a FACISB com dois links, de 150 Mbps e 200 Mbps. Também foram realizadas melhorias no espaço FACISB da Santa Casa. Além disso, ajustes tanto de objetivos, atividades práticas e teóricas, foram realizados nas Unidade Curricular/ Módulo, modificações essas resultantes dos processos de avaliação da instituição, especialmente à aplicação de questionários e reuniões de balanço geral ao encerramento de cada componente curricular.

Em 2023, através do Programa de Apoio ao Discente foi estipulado a atribuição anual de uma bolsa integral e uma bolsa para a extensão universitária. De forma a melhorar os fluxo e divulgação do processos existentes foi implementado um recurso no sistema Gestor. Foi criado também no Sistema Gestor uma novo recurso didático para aplicação de atividades que usam a metodologia TBL (*Team Based Learning*) em sala de aula, permitindo aos discentes o uso de notebook ou celular para a realização da atividade. Houve uma atualização na velocidades de um dos links da internet, ficando a FACISB com dois links de 200 Mbps. Salientamos também a constituição do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação (NAPI) com finalidade de otimizar a condução dos estudos desenvolvidos na FACISB e que conta com um espaço próprio.

## VI – Processos de gestão

O modelo de gestão adotado pela FACISB privilegia dois eixos principais: o acadêmico e o administrativo-financeiro. Para assegurar que estes eixos se desenvolvam a contento, dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar poucos níveis hierárquicos na administração institucional. Tais níveis interagem para que haja eficiência e eficácia da gestão institucional.

A proposição de gestão da FACISB se referencia na gestão participativa, estruturada democraticamente, onde o corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e comunidade integram o processo formativo em sua plenitude. Até 26/07/2023 a organização da FACISB se processava por órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos, órgãos suplementares e órgãos complementares conforme Regimento Geral até à data. Em 2023, com a publicação da atualização do Regimento, a FACISB para efeitos de sua administração, é composta por órgãos deliberativos e normativos (Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde – CEPIS e Colegiado do Curso), órgãos executivos (Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica,



Diretoria Administrativa e Coordenação do Curso), órgãos de apoio executivo (Secretaria Acadêmica, Procuradoria Institucional) e órgãos complementares (Unidade de Educação Médica – UEM, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Ouvidoria, Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE, Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED).

As iniciativas e investimentos para melhorias na FACISB são definidas tendo como base as fragilidades detectadas nos ciclos de autoavaliação institucional, assim como as avaliações externas. Salienta-se que o PDI da FACISB com vigência de 2020-2024 foi construído com a participação da comunidade acadêmica, levando em consideração as avaliações institucionais e externas, mostrando a apropriação das mesmas pela comunidade acadêmica e visando cumprir sua missão, os objetivos e metas expressos no PDI, algumas das quais já foram alcançadas ou se encontram em desenvolvimento, por meio de suas estratégias e ações articuladas. Das ações desenvolvidas destacam-se: melhora do desempenho do curso de medicina no ENADE, incentivo à promoção de inovações pedagógicas e permanente melhoria da qualidade do ensino ofertado, aperfeiçoamento das práticas extensionistas, adoção de processos de comunicação mais eficazes, gestão compartilhada, manutenção de políticas de iniciação científica (com bolsas), manutenção do Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, atualização permanente do acervo bibliográfico, oferecimento de infraestrutura física, equipamentos e mobiliário condizentes com as necessidades dos cursos e propiciando acessibilidade, manutenção do corpo docente com titulação adequada, atendimento às demandas regionais, aprimoramento do sistema de avaliação institucional, aperfeiçoamento no atendimento dos estudantes, melhoramento do programa de acompanhamento do egresso, desenvolvimento permanente dos docentes e técnico-administrativos, aprimoramento dos processos operacionais, acadêmicos e administrativos, gestão responsável para garantir a sustentabilidade financeira e ambiental, dentre outras.

## **VII – Demonstração de evolução institucional**

A FACISB, em sua determinação em cumprir suas propostas explicitadas na Missão, tem ao longo destes anos, de 2018 até o momento, demonstrado claramente uma evolução em todos os seus processos educativos, desde a qualidade do corpo docente/técnico-administrativo, infraestrutura e gestão.

O programa de acompanhamento do egresso traz informações importantes a respeito dos destinos dos nossos egressos e mostram que o trabalho realizado, apesar de recente, tem sido de qualidade e com o perfil traçado pela instituição, como demonstra o elevado índice de aprovações dos egressos nos mais renomados locais onde são oferecidos Programas de Residência Médica. Este resultado é fruto do esforço empreendido por toda comunidade acadêmica na busca pela excelência no processo de ensino/aprendizagem. É relevante ressaltar o impacto locorregional, uma vez que grande parte dos egressos da FACISB desempenham suas funções na região de Barretos. A obtenção do “selo de instituição comprometida com a empregabilidade” concedidos pela ABMES e pela Symplicity que representa o reconhecimento no âmbito nacional que se trata de uma IES comprometida com os seus egressos.

As avaliações externas demonstram a evolução que a FACISB tem exibido, representadas pelas notas atribuídas pelo INEP/MEC, assinaladas anteriormente, além das várias participações do discentes nos testes intermediários da evolução dos discentes, tais como ANASEM, TPI, APEM, e, em todos, mostrando elevada aderência dos discentes e também aproveitamentos acima da média em comparação com outras instituições.

Outra evidência que demonstra a evolução é a infraestrutura que a FACISB apresenta atualmente, com a construção do auditório, as melhorias realizadas no refeitório, nas salas de aula, no sinal de internet, construção do segundo laboratório de informática, reformulação do espaço da biblioteca, a criação dos Laboratórios de Pesquisa e Inovação, entre outros. Há preocupação também em melhorar os cenários externos, como as obras realizadas na Santa Casa e em vários postos de saúde, assim como doações de computadores.

Outros indicadores que refletem a evolução institucional incluem as atividades de Pesquisa e Extensão conduzidas na FACISB. Como mencionado anteriormente, ao longo destes anos, a FACISB tem dedicado esforços significativos para fomentar e impulsionar a pesquisa entre seus docentes e discentes, por meio de programas incentivadores, como o Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (PIC/ITEC) com a atribuição de 4 bolsas e o Programa de Incentivo ao Pesquisador (PIP) e a implementação do CEP FACISB. Com o propósito de disseminar o conhecimento científico, a FACISB lançou em 2018 o primeiro volume da revista eletrônica Manuscripta Medica, que está, em 2023, no seu sexto volume. Em relação à Extensão, destaca-se tanto o número de atividades ofertadas quanto o número de beneficiários ao longo desses anos. Vale ressaltar a importância do encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão que tem evoluído e aprimorado ao longo das suas edições.

A FACISB mostra preocupação com o processo de ensino-aprendizagem, com a assinatura da plataforma Zoom para se adaptar à pandemia nos anos de 2020 e 2021, a qual vem sendo utilizada nas atividades de telemedicina e reuniões, o reforço do Ambiente Virtual de Aprendizagem (plataforma Moodle), aquisição de Biblioteca Virtual e a oferta de capacitação aos docentes para usufruírem das ferramentas existentes nessas plataformas.

O fato de manter pelo oitavo ano consecutivo (em 2022), o Selo de Instituição Socialmente responsável concedido pela ABMES (Associação Brasileira dos Mantenedores do Ensino Superior Provado) demonstra o envolvimento da comunidade acadêmica nas várias ações de responsabilidade social que a FACISB tem vindo a desenvolver ao longo dos anos.

Assim, demonstramos que entre o último ato regulatório, em 2018, e o último ano pesquisado, 2023, houve evolução institucional, contribuindo para esse fato, o processo avaliativo institucional, em que a CPA tem um papel importante, através do levantamento das fragilidades e potencialidades, disponibilizando os resultados analisados criticamente a toda a comunidade acadêmica e ao corpo diretivo administrativo. Para essa evolução institucional, muito contribuem as ações efetivas da mantenedora, disponibilizando os recursos e viabilizando as transformações que ocorreram na estrutura física, didático-pedagógica para que o processo ensino-aprendizagem se concretize de maneira efetiva.